**ASSEMBLEIAS DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM RIACHO DA BACIA DO ALTO RIO PARANÁ, MATO GROSSO DO SUL: VARIÁVEIS AMBIENTAIS E ÍNDICES BIÓTICOS**

**MENEZES, Amanda Evelin1** (amanda\_evelin\_@hotmail.com)**; BATISTA-SILVA, Valéria Flávia2** (vfb\_silva@yahoo.com)

1Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Mundo Novo; PIBIC/UEMS

2Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS - Mundo Novo

Este trabalho teve como objetivo caracterizar as assembleias de macroinvertebrados bentônicos no riacho Peri-Poçu, bacia do alto rio Paraná, Mato Grosso do Sul. As amostragens foram realizadas nos meses de agosto, setembro, novembro e dezembro de 2012 em três pontos (montante, descarga e jusante) do riacho, utilizando-se rede entomológica, peneirão, draga de Petersen e rede D. Concomitantemente as amostragens de macroinvertebrados foram tomadas algumas medidas das variáveis ambientais como temperatura, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), pH e condutividade elétrica da água. Os atributos das assembleias foram avaliados espacialmente quanto à composição, riqueza e abundância. Para a caracterização da qualidade da água do riacho foram utilizados a %EPT, %Chironomidae, atributos das assembleias e variáveis ambientais. Análises de variâncias foram realizadas para verificar se composição (Permanova), riqueza e abundância (Anova de modelos nulos) diferiram significante entre os locais (montante, descarga e jusante). Foram coletados 7951 macroinvertebrados distribuídos em 27 grupos taxonômicos. Diptera foi a ordem mais abundante devido a elevada quantidade de organismos pertencentes à família Chironomidae. Os atributos avaliados apresentaram diferenças espaciais significativas, com os maiores valores médios de riqueza e abundância registrados nos pontos montante e descarga, respectivamente. Ephemeroptera e Trichoptera foram registrados apenas no ponto à montante da descarga do efluente. Já as maiores abundâncias relativas de Chironomidae foram observadas nos pontos descarga e jusante. Quanto ao nível de associação entre as variáveis ambientais, riqueza e abundância de macroinvertebrados foi possível observar que apenas a riqueza apresentou correlação significativa com as variáveis ambientais. Este atributo correlacionou-se positivamente com o oxigênio dissolvido e negativamente com a DBO, pH e com a condutividade elétrica, indicando que os maiores valores de riqueza foram registradas em locais com maiores valores de oxigênio e menores valores de DBO, pH e condutividade elétrica, ou seja, no ponto a montante da descarga do efluente. A partir dos resultados aqui apresentados pode-se concluir que o ponto à montante do local do despejo do efluente apresenta condições ambientais mais favoráveis para a colonização de macoinvertebrados. Os menores valores de riqueza e elevada abundância nos pontos de descarga e jusante é decorrente da elevada carga poluidora presente nestes pontos, impossibilitando o estabelecimento de vários grupos de macoinvertebrados.

**Palavras-Chave:** Invertebrados aquáticos. Riqueza. Impactos ambientais.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, vinculado a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - PROPP/UEMS, pela concessão de bolsa de iniciação.